

POR:  
Mariana Bond

(55) 3244-1063  
POLÍTICA Sant'Ana do Livramento, 16 de Maio de 2020  
Correio do Pampa



# VOTOS

## IMPEDIRAM O

# IMPEACHMENT

Votação da denúncia contra Ico Charopen aconteceu na quarta-feira, 13

Confira como se manifestou e votou cada vereador:

Foi realizada na última quarta-feira, 13, na Câmara Municipal de Vereadores, a votação do processo de impeachment do prefeito afastado Ico Charopen. A sessão no Legislativo iniciou às 8h30 e encerrou-se por volta das 15h, com 07 votos contra e 10 a favor. Eram necessários 06 votos contra para que o processo fosse arquivado. Nos bastidores, comentava-se que Ico contava com cinco votos, de Enrique Civeira, Maria Helena, Melado, Germano e Marcia. Apesar de seu primeiro parecer ter sido pelo arquivamento do processo, o segundo relatório apresentado pelo relator Ulberto Navarro (Garrão) recomendava o contrário, restando, aí, a dúvida quando a seu voto final. Além disso, Ico precisava ao menos de 06 votos para garantir o arquivamento do processo e continuar à frente do Executivo. Antes de iniciar a sessão, o prefeito afastado conversou com o público e imprensa presente, demonstrou tranquilidade e afirmou ter fé. Todos os vereadores estavam presentes, sendo que o vereador Enrique Civeira participou através de videochamada direto de seu gabinete, tendo em vista que uma determinação judicial impede que ele e o prefeito dividam o mesmo ambiente.

Durante a sessão, foi feita a leitura da denúncia, defesa e relatórios, além de outras partes do processo, solicitadas pelos vereadores. A denúncia referente à sentença do juiz federal Lademiro Dors, que inicialmente multou o município em mais de R\$ 4 milhões, foi protocolada pelo grupo autointitulado "bolsonarianos" em janeiro, e aprovada na primeira sessão do ano, em 03 de fevereiro.

Em sua manifestação de defesa, o advogado do prefeito, João Luiz Vargas, protestou contra as "vaidades" dos integrantes do Ministério Público Estadual e Federal, explanou a respeito do Portal de Transparência e sobre a perseguição sofrida por Ico, lembrando da tristeza de sua mãe, e ainda afirmou que multas como a do processo não são pagas pelo Município mas sim pelo prefeito. Ponderando sobre a "era do medo" em que estamos vivendo, o advogado concluiu dizendo: "que o Solimar volte para a prefeitura e conclua a caminhada que o povo liberou".

### Antonio Zenoir

O vereador ressaltou que pela democracia era necessário fazer a avaliação de forma separada, pelo cargo em que Ico ocupa e não pela pessoa que é. Afirmado estar sendo mais técnico em sua decisão, destacou: "o valor foi diminuído, mas o ato não foi extinto". "A democracia nos permite concordar e discordar com respeito e consideração, eu não tenho medo da imprensa e do voto da população, e sim respeito. Tenho muito respeito pelo senhor, mas isso não impede o meu voto, e pelas constatações feitas, voto pela cassação", disse.

### Aquiles Pires

Falando sobre a missão de zelar pelos recursos públicos, e dos deveres de cada um, o vereador Aquiles Pires destacou que o seu voto pela cassação do prefeito afastado foi decidido com base em sua missão e na legislação federal, não era um voto contra a pessoa Solimar Charopen, e sim por entender que o prefeito cometeu erros graves ao realizar sua missão de estar à frente do Executivo.

### Enrique Civeira

O vereador ressaltou que considera diversos erros quanto ao processo e ainda destacou que existe a necessidade de procurar responsáveis, mas que o prefeito não era o culpado, levando em conta os depoimentos dos procuradores. "Estamos aqui para decidir a vida de uma pessoa. Eu gostaria de estar lado a lado dessa pessoa correta e com um coração enorme, eu como amigo que tenta orientar, quero dizer que o meu voto é com a consciência de não ser injusto. Temos que lembrar que um dia qualquer um de nós pode estar sentado onde está o Ico. Temos que ter a responsabilidade de fazer um julgamento justo e consciente", declarou ao anunciar o seu voto contrário à cassação.

### Danúbio Barcellos

O presidente da Comissão Processante, Danúbio Barcellos, ressaltou ter a convicção de que tudo foi feito dentro do prazo, todas as alternativas foram dadas e todas as medidas fulminadas e destacou ainda a seriedade e responsabilidade do momento. "Eu falo muito com o coração e às vezes a gente acaba pecando por isso. O dia de hoje serve como aprendizado. O prefeito Ico não está sendo julgado por roubo, está sendo julgado por omissão, e é com a consciência tranquila, mas um aperto no peito que eu voto pela cassação", falou emocionado.

### Marco Monteiro

O vereador foi técnico ao manifestar-se, e afirmou que quanto a figura da pessoa Solimar Charopen não tinha o que discutir, mas que diante da situação, seu voto seria a favor da cassação do prefeito afastado.

### Carlos Nilo

"Este é um dia que não precisava estar acontecendo", afirmou o vereador que logo destacou a necessidade de o Legislativo realizar o seu papel como fiscalizador ao não aceitar determinadas condutas. "O senhor Solimar Charopen não fiscalizou o seu procurador. Este processo está na Casa e sendo falado na mídia e não vi nenhuma defesa técnica, vi gente tentando terminar com o processo. Sempre tive o Ico como uma boa pessoa, nunca fui inimigo dele. A minha obrigação é constitucional e do meu caráter fazer. Eu voto a favor da cassação", declarou.

### Dagberto Reis

O vereador do PT afirmou desde a sua primeira manifestação que iria votar de acordo com o que foi definido pelo seu partido, o voto a favor da cassação, e ainda argumentou que a decisão do voto deveria ser sim política, de forma justa e democrática. Dagberto ainda comentou a respeito da imprensa: "eu vivo a imprensa há 35 anos, eu conheço a mídia, defendo e respeito, mas eu também conheço o outro lado que eu combato e crítico, a mídia não é partido político e quando ela confunde os limites da informação e opinião as coisas ficam complicadas".

### Evandro Gutebier

O vereador Evandro Gutebier declarou o respeito por aqueles que o colocaram no cargo que ocupa, afirmando que os escuta e os representa. "A política hoje vive de derrotas, isso a nível municipal, estadual e federal, eu sempre me coloquei à disposição para ajudar o prefeito, e para mim hoje é um dia extremamente triste, um dos piores da minha vida, termos que estar aqui julgando o nosso prefeito. Eu tenho que ouvir as pessoas que me colocaram aqui dentro, então infelizmente eu voto pelo impeachment", comentou.



FOTO RODRIGO BIQUE

## Germano Camacho

Pensando em sua origem política, o vereador Germano Camacho disse ter sido convencido não pela grande pressão que sofreu na última semana, e sim pelo advogado de Ico Charopen, o ex-deputado João Luiz Vargas. Camacho lembrou da admiração de seu pai pelo ex-deputado e de que o mesmo também foi vítima de calúnia, difamação e perseguição política, e depois absolvido. "Fiquei pensando e resolvi votar pelas minhas raízes trabalhistas, então para não fazer injustiça, votando com a consciência, voto pela absolvição", disse.

## Lídio Mendes (Melado)

Lídio Mendes deixou clara a sua opinião a respeito do processo já em sua primeira manifestação, declarando que "é uma afronta para a democracia o que estamos fazendo aqui". O vereador destacou que todo cidadão tem direito e obrigação de denunciar caso observe algo errado, mas que naquela situação não era possível julgar o prefeito, pois o mesmo foi retirado do cargo quando tomou conhecimento do processo. "Temos que votar pela razão, não pela política, pela verdade dos fatos. Eu voto contra essa decisão, sempre vou ser contra", opinou ao votar.

## Itacir Soares

Secretário da Comissão Processante, o vereador Itacir Soares, destacou o erro que é cometido ao deixarem de tomar decisões rigorosas por bondade. "Eu sei que o Ico tem um coração imenso, mas não basta para resolver muitos problemas. Não ficou esclarecido para nós para quem foi passado o documento, também não ficou esclarecido porque o processo não foi encaminhado, eu não estou julgando a pessoa, eu estou julgando o gestor do município. Eu sigo aqui a orientação e determinação do meu partido, sempre fui bem recebido, mas nesse momento eu voto a favor pela cassação", declarou.

## Maurício Del Fabro

Maurício Del Fabro ressaltou o sentimento de carinho e respeito que tem por Ico Charopen e sua família, mas que a vida pública e o "ser político" exige a separação da amizade com atos políticos. "Para mim hoje vai ser uma tragédia se o senhor for cassado, historicamente Santana do Livramento ficará registrada de forma negativa. Mas revestido de representante da comunidade e de forma imparcial, ficou muito claro que temos a obrigação de zelar pelo erário público. Por isso meu voto é a favor da cassação", disse.

## Romário Paz

O presidente da Câmara, vereador Romário Paz, deu o sexto voto contra a cassação, voto que absolveu o prefeito do processo e ao comentar a respeito da decisão afirmou: "o dia que acatamos esse processo eu fui taxado de traidor, só que eu não podia negar, mas pressão não adianta comigo, sempre tive carinho, e jamais vou ser traidor, não tenho medo do voto, porque quem me elegeu sabe da minha índole, não estamos votando roubo nem desvio de dinheiro, então eu fico tranquilo da minha posição".

## Márcia da Rosa

Antes de declarar seu voto, a vereadora Márcia da Rosa disse que sua decisão era espiritual e técnica, levando em conta o quanto estudou o processo e procurou entender-lo. "Eu não sou formada em Direito, mas procurei advogados, tenho três semestres de Direito, eu conheço o que está escrito e lendo eu vi que esse processo é um processo viciado, o denunciante tem interesse no resultado. Então eu voto consciente e tranquila contra essa cassação", explicou.

## Leandro Ferreira

O vereador disse estar emocionado pelo momento delicado, e lembrou a trajetória desde que Ico venceu a eleição, e de sua vontade, como republicano, de caminhar junto em busca de tornar Livramento melhor. E ponderou: "infelizmente o processo de hoje é um processo de votação, e eu tenho que votar pela aceitação do processo de cassação".

## Ulberto Navarro Garrão

O vereador e relator da comissão em seu primeiro relatório opinou pelo arquivamento do processo, no relatório final mudou pela cassação e ao manifestar-se no plenário disse ter reconhecido o seu erro e que jamais condenaria alguém inocente. Ao citar as mensagens que recebeu em suas redes sociais, afirmou que como advogado tem o dever de fazer justiça e nada o corrompe. "Não existem provas contundentes para a cassação", afirmou ao declarar o seu voto pela absolvição do prefeito afastado.

## Maria Helena

A vereadora disse ter sido contemplada pela fala de Civeira e afirmou que o processo que originou a denúncia contra o prefeito segue em andamento. "Onde está definido que existe um prejuízo ao erário? Não se pode em um processo de impeachment julgar em cima do medo do voto. Negar o direito do prefeito Ico ir às urnas é covardia. É o medo da urna, medo da imprensa, imprensa que sofre diariamente da abstinência do dinheiro público. Devemos ter medo é de trair o nosso eleitor", ponderou. Maria Helena ao declarar seu voto contra a cassação de Ico ainda destacou: "o PDT não abandona".

## Após o resultado

Em entrevista o prefeito disse estar muito feliz pois a justiça foi feita e a verdade prevaleceu. Ico declarou que não cometeu crime algum, assim como a prefeita em exercício Mari Machado, que também passa pelo mesmo processo na Câmara.

"Não tem sensação melhor que essa, de ver a verdade vencer. E aqui o que venceu foi a democracia e a verdade. Que a população tenha certeza de que o prefeito Ico nunca pagou um centavo da população, aqui não tem desvio de verba. Quer vencer o Ico? Vem para urna", declarou a vereadora Maria Helena.

O advogado de Ico afirmou que a vitória não era sua e sim da Câmara de Vereadores, pois a questão que levou ao pedido de impeachment é considerada por ele totalmente incoerente.

"Eu fiz o que o meu coração mandou", disse Garrão. Danúbio Barcellos disse que não imaginava que o resultado seria pela absolvição de Ico, mas que está tranquilo e consciente do trabalho feito como presidente da comissão. "Mais uma vez a gente tem a certeza do dever cumprido. Só temos a agradecer, a Deus, ao Dr. João Luiz Vargas pela excelente defesa e aos vereadores que acreditaram na defesa do prefeito, e mais uma vez é uma vitória do povo, porque quem colocou o prefeito Ico foi o povo", comentou Enrique Civeira.

Marco Monteiro ressaltou que o resultado faz parte do processo democrático, "todo mundo acompanhou e teve acesso ao conteúdo, meu voto foi pela cassação, eu fico decepcionado pela votação mas tenho respeito e entendi a defesa daqueles que votaram contra", relatou.

## Os denunciantes

Procurado pela reportagem, o grupo denunciante se pronunciou através de seus integrantes Flavia Tatsch e Airtton Costa Leites, e destacou o sentimento de dever cumprido e vitória, independentemente do resultado. Flavia destacou que esse foi um passo importante para a democracia e que a decisão dos vereadores deve ser respeitada. "O importante foi que cada vereador teve a oportunidade de abrir ao seu eleitor o que realmente pensa e como atua na nossa política santanense, isso eu acredito que é o grande ganho desse procedimento", afirmou.

Airtton completou dizendo que o grupo continuará vigilante e buscando transmitir conhecimento e esclarecimento à população, para que cobre mais. "O que ficou claro para mim, individualmente, é que a Câmara não representou o percentual da intenção e vontade da nossa comunidade", disse Airtton.

Apesar de ter sido absolvido do processo de impeachment, o prefeito Ico Charopen continua afastado de seu cargo atendendo determinação da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Na última quinta-feira, 14, o prefeito teve um pedido de agravo negado. Em entrevista após a votação, o advogado João Luiz Vargas disse que: "até o dia 25 não entendo que exista qualquer razão para que o prefeito continue afastado, isso no meu entendimento, mas respeito as decisões judiciais sempre".

# Inimigos de hoje, aliados de amanhã.

FOTO MARIANA BOND

### A favor da cassação:

Carlos Nilo  
Antonio Zenoir  
Aquiles Pires  
Dagberto Reis  
Leandro Ferreira  
Marco Monteiro  
Danúbio Barcellos  
Evandro Gutebier  
Itacir Soares  
Maurício Del Fabro

### Contra a cassação:

Enrique Civeira  
Maria Helena Duarte  
Germano Camacho  
Lídio Mendes  
Márcia da Rosa  
Romário Paz  
Ulberto Navarro